

FORMAÇÃO DISCENTE E METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tânia Afonso Chaves; Tayara Nascimento da Silva Custodio.
Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.

Introdução:

- Necessidades educacionais surgem a partir das transformações sociais, culturais e tecnológicas nas últimas décadas¹;
- Revisão das práticas pedagógicas e uma nova postura de docentes e discentes.
- Mudanças de matrizes curriculares e ações de formação de professores;
- Uso de métodos ativos - “estimular a auto aprendizagem e a curiosidade do estudante para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações para tomada de decisão, sendo o professor apenas o facilitador desse processo”.²

Objetivos:

Relatar a experiência do projeto de monitoria do curso de Fonoaudiologia de uma Universidade Federal no Estado do Rio de Janeiro intitulado “Estratégias Ativas de Ensino e Aprendizagem: um caminho a seguir?”. O objetivo deste projeto de ensino é implementar e refletir sobre possíveis impactos do uso de estratégias ativas no ensino/aprendizagem.

Público-alvo:

2 docentes, 1 monitora e 71 discentes de 5 disciplinas curriculares obrigatórias do curso.

Descrição das ações desenvolvidas:

Planejamento:

- Materiais didáticos;
- Textos;
- Programas/cronogramas;
- Plataforma Moodle.

Ações:

- Atendimento extraclasse;
- Participação de simulações de casos clínicos em sala de;
- Feedbacks -fragilidades e fortalezas de cada grupo durante as simulações.

Avaliações:

- Autoavaliação (docentes; monitora; discentes);
- Reflexões sobre a implementação do método e possíveis impactos;
- Questionários discentes;

Resultados:

- Colabora com a formação mais autônoma e engajada e com a construção do conhecimento;
- Propicia o trabalho com habilidades/attitudes: trabalhar em equipe e ter autonomia;
- Metodologia como meio e não como fim - não pode ser vista como única estratégia que garantirá o sucesso do processo de ensino/aprendizagem;
- Necessidade de mudanças radicais - interação professor/alunos; currículo; materiais; práticas; avaliações.

Conclusão:

Perguntas que permearam nossas discussões e reflexões:

• O uso de metodologias ativas é a inovação necessária/ suficiente para que a aprendizagem aconteça?

• Discentes e docentes estão dispostos e preparados para o uso delas?

Há necessidade de um olhar crítico:

- autonomia do aluno;

As MAEA podem servir como inspiração pra busca de caminhos próprios no percurso do aprendizado, entretanto, não devem tornar-se ferramenta de alienação, como se apenas o método garantisse o sucesso do ensino.

Descritores:

Fonoaudiologia; metodologias; ensino; aprendizagem.

Referências:

¹ Diesel A; Baldez ALS; Neumann SM. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017. ISSN 2177-2894.

² Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.